

130

MONITORAMENTO DA GLICEMIA E DA CETONEMIA EM VACAS LEITEIRAS E AVALIAÇÃO DO TRATAMENTO PREVENTIVO COM PROPILENO-GLICOL NO INÍCIO DA LACTAÇÃO *Virgínia C. Carvalho, Félix H. Diaz González* (Deptº de Patologia Clínica Veterinária, Faculdade de Veterinária, UFRGS).

Os transtornos metabólicos são cada vez mais freqüentes em vacas leiteiras devido ao melhoramento genético para aumentar a produção. Entre os transtornos mais comuns no período do peri-parto está a cetose de lactação, que geralmente acontece no primeiro mês do pós-parto. A cetose é uma doença metabólica com elevação anormal dos níveis de corpos cetônicos no sangue quando há intensa mobilização de triglicerídeos devido ao balanço energético negativo que ocorre no início da lactação. O propileno-glicol via oral, como precursor de glicose nos ruminantes, tem sido usado no tratamento tanto curativo quanto preventivo da cetose da lactação. No presente trabalho foi estudado o nível cetonêmico/glicêmico em vacas leiteiras no início da lactação, mediante o monitoramento dos níveis sanguíneos de beta-hidroxibutirato (BHB) e de glicose, sendo avaliado um tratamento preventivo com propileno-glicol. Quinze vacas holandesas de uma fazenda localizada no vale do Taquari (RS) foram selecionadas antes do parto. Um grupo de 8 vacas (grupo A) foram tratadas com uma mistura de minerais e propileno-glicol (Dairy Power Drench, Diagnose Alltech) na primeira semana de lactação. Outro grupo de 7 vacas (grupo B) serviu como controle. A produção foi similar nos dois grupos (28 l/d). O teor de glicose sanguínea antes do parto foi similar nos 2 grupos (médias de 36,4 e 38,8 mg/dl, nos grupos A e B, respectivamente) porém foi significativamente maior no início da lactação no grupo tratado (76,4 mg/dl) com relação ao controle (37,6 mg/dl). O valor de BHB que não diferiu antes do parto (5,1 e 4,7 mg/dl, nos grupos A e B, respectivamente) foi significativamente menor no início da lactação no grupo tratado (2,3 mg/dl) que no grupo controle (4 mg/dl). Os resultados mostram que o tratamento com propileno-glicol na primeira semana de lactação induz a gliconeogênese de forma significativa em vacas e diminui a geração de corpos cetônicos, agindo como preventivo no desenvolvimento de cetose clínica ou subclínica em vacas leiteiras de alta produção (PROPESQ/UFRGS).